

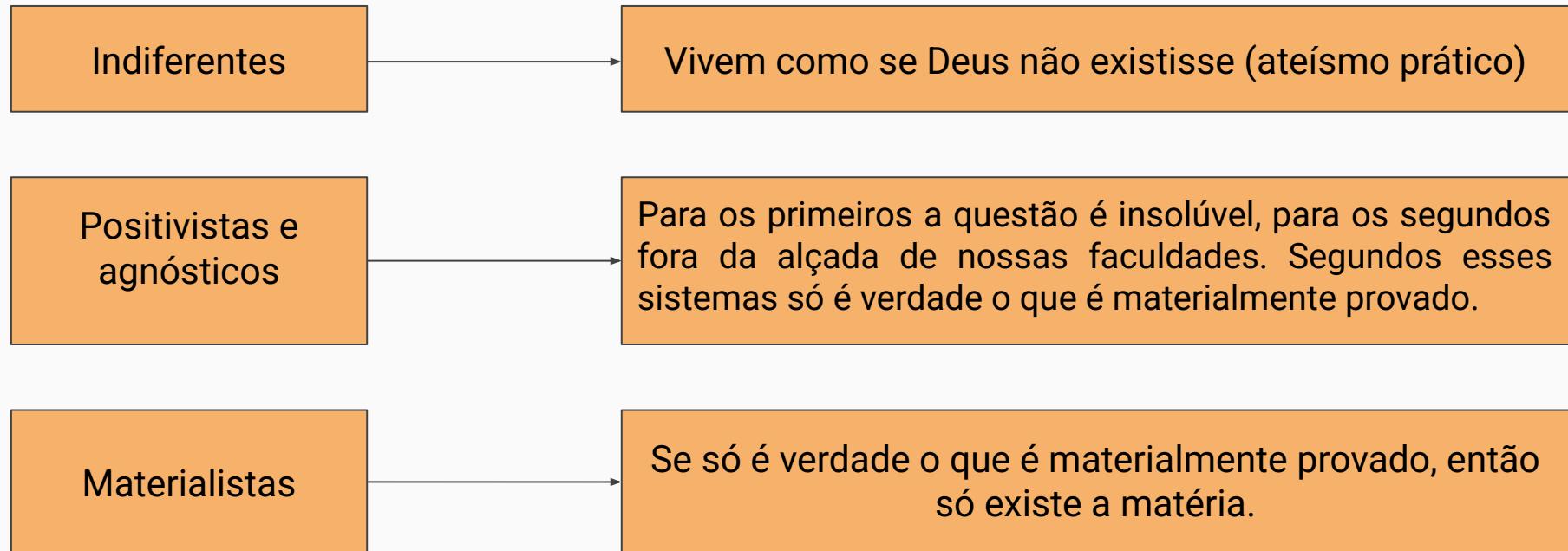


A existência de Deus

A existência de Deus pode ser conhecida pela
luz natural da razão.

Sl. XIII, 1; Rom. I, 20

Adversários



Erros sobre a demonstrabilidade

- Ontologismo: a ideia de Deus é inata e percebemos sua essência;
- Fideísmo: a Revelação é o único meio de conhecer a existência de Deus;
- Tradicionalismo: a razão não chega a Deus, essa verdade vem transmitida desde o primeiro homem;
- Criticismo: a razão não atinge a verdade objetiva, só verdades subjetivas (só conhecemos o que está em nosso pensamento);
- Modernismo: Deus não é objeto da razão, mas do sentimento (experiência individual)

As causas segundas exigem uma causa primeira, assim como seres contingentes exigem um ser necessário. Ora, o mundo só consta de causas segundas e de seres contingentes. Logo, o mundo exige uma causa primeira e um ser necessário, que é Deus.

*Motores segundos, isto é, que não têm em si a razão de ser de seu movimento, exigem um *primeiro motor*. Ora, o mundo está animado por um movimento do qual não é autor. Logo, obedece a um *primeiro móvel*.*

Já que nenhum ser é capaz de dar o que não possue, tudo o que é inerte por natureza, e se acha no estado de movimento, recebeu esse movimento de uma causa estranha a si mesmo. E a tal causa, a esse *primeiro móvel*, chamamos Deus.

A *ordem* é sempre obra de uma causa *inteligente*. Ora, impera no universo uma *ordem admirável*. Logo, a *ordem do universo* exige uma causa *inteligente*, que chamamos Deus.

Outras vias:

- Argumento ontológico de Santo Anselmo;
- Lei moral



Ninguém nega a Deus,
senão os que receiam
que Deus exista.
(Santo Agostinho)



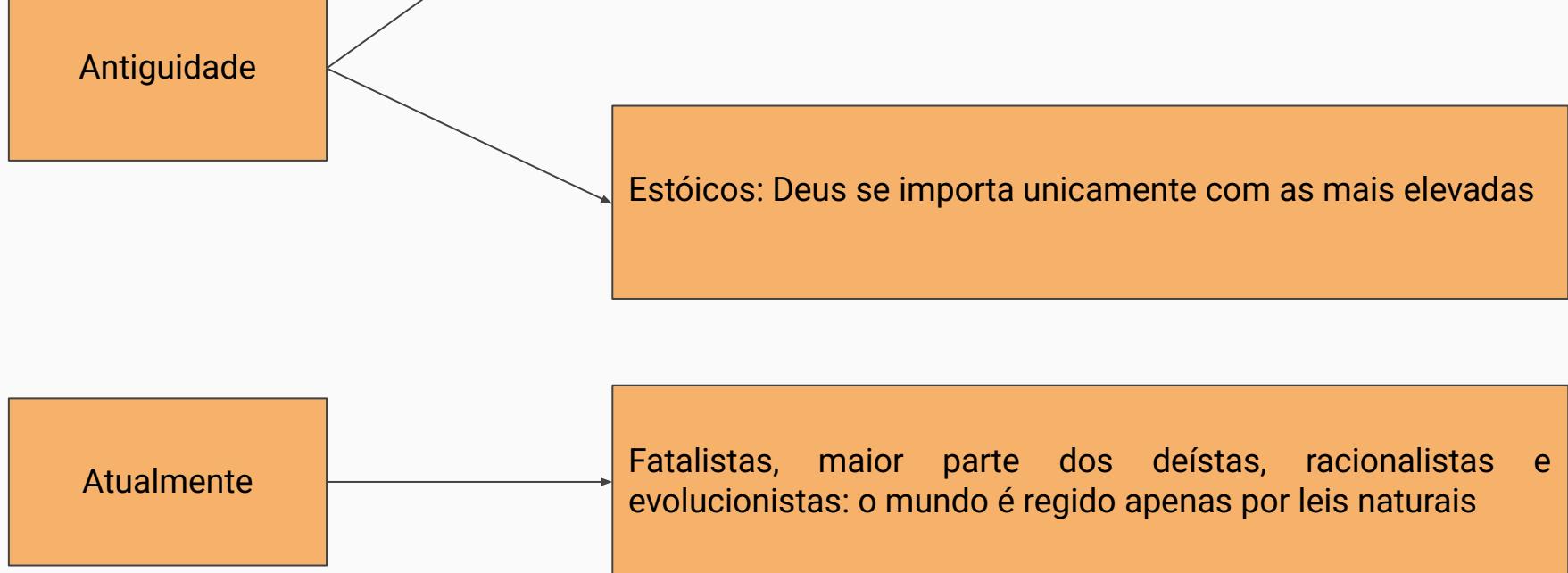
A Providência divina

O que é?

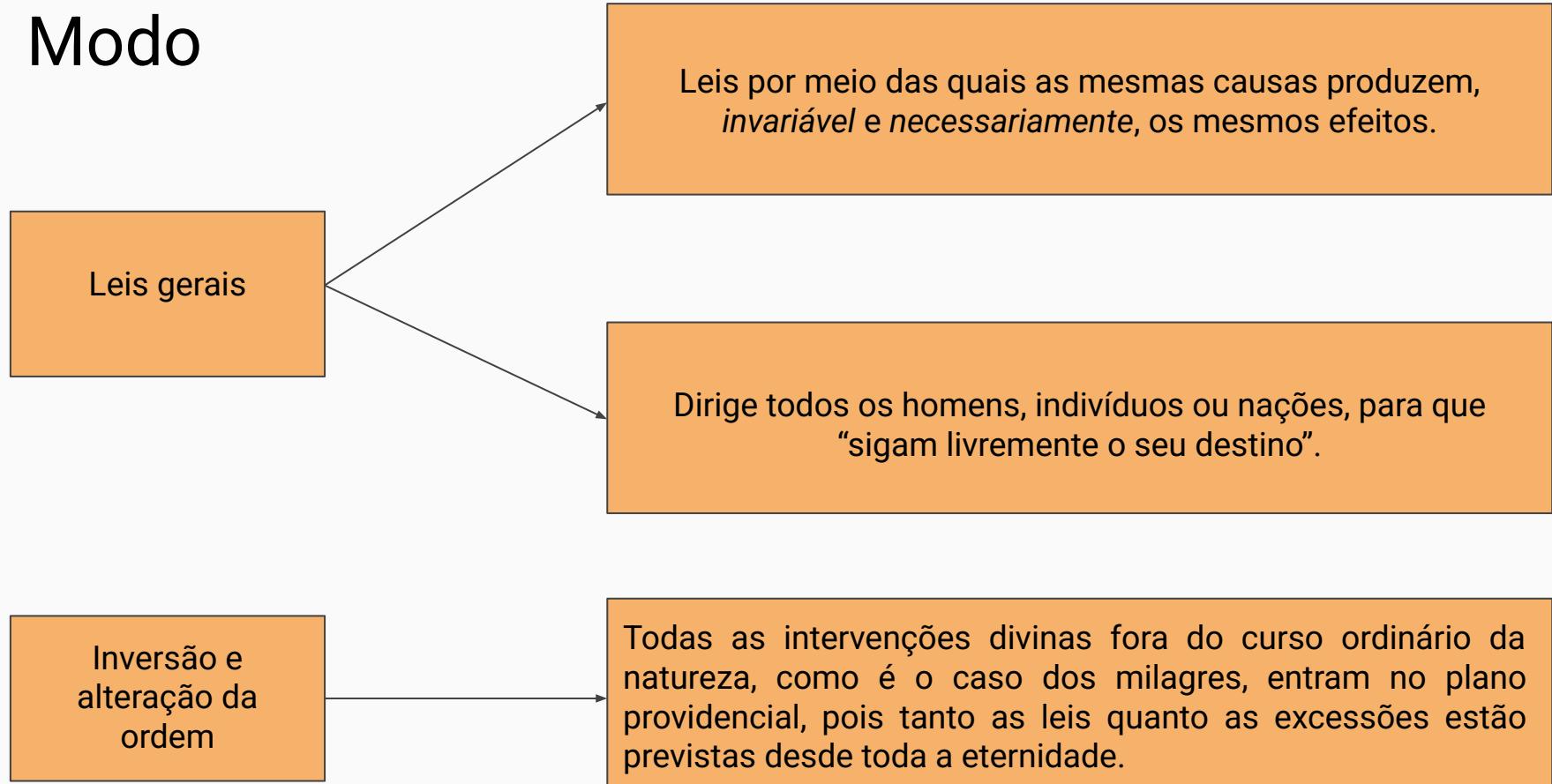
A *Providência* é Deus conservando e governando o mundo por Ele criado, e conduzindo todos os seres a seus fins. É, por outras palavras, o conjunto de alguns atributos de Deus (sabedoria e justiça, por exemplo) aplicados à regência do universo.

Dogma católico: Deus governa o mundo por meio de leis gerais. Derroga a estas leis quando lhe apraz.

Adversários



Modo



Escritura & Razão

- Sabedoria VIII, 1; XII, 13;
- Provérbios VIII, 15;
- Mateus X, 29

O dogma da Providência é um corolário dos atributos de Deus:

- Ciência: infinita;
- Sabedoria: conservar o que criou;
- Poder: capaz de executar o que a sabedoria formou;
- Bondade: não é lógico fazer o mundo para descurar dele;
- Justiça: recompensar ou castigar cada um segundo suas obras, implica em cuidar.

Objeções contra a Providência

Mal físico (sem levar em conta o pecado original)

1. Todos os seres criados são limitados; o mal físico é, em parte, resultado da imperfeição das criaturas;
2. O que aparenta ser um mal físico pode ser apenas o curso normal da natureza;
3. A dor não é um fim, é um meio, que deve condicionar a busca de um bem.

Mal moral

Poderá o mal físico vir de Deus, mas nunca o moral, pois evidentemente Ele não pode querer o pecado. Tão somente o permite porque Lhe apraz deixar ao homem o livre arbítrio, e, com este, o ensejo de adquirir merecimento e praticar a virtude.

Objeções contra a Providência

Desigual repartição dos bens

- Relativa: todos têm sua cota de bens e males (Mateus V, 45 vs “redes sociais”);
- Os bens temporais não são o fim do homem;
- Os infortúnios, como os derivados do mal físico, devem ser fonte de merecimento;
- De fato há aqui um mistério, por meio do qual os justos sofrem pelos pecadores (será esclarecido no Juízo);
- Cristo foi pobre e morreu por nós (Redenção);
- Livro de Jó vs Teologia da prosperidade